

NO CONSÓRCIO, PODER DE COMPRA À VISTA GERA ECONOMIA

Consortiados contemplados economizam ao obter descontos e barganhas nas compras de imóveis

Nos últimos anos, o crescimento do Sistema de Consórcios tem sido constante. Somente no ano passado, foram vendidas 4,5 milhões de cotas, superando todas as marcas históricas anteriores.

Entre as principais razões para a grande demanda estão as características da modalidade como valor acessível da parcela mensal, prazos mais longos, baixo custo final, ausência de juros e IOF e poder de compra à vista na utilização da carta de crédito contemplada, entre outros, para aquisição de bens ou serviços de qualquer natureza.

Com relação ao poder de compra do consorciado contemplado, Luiz Antonio Barbagallo, economista da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios, detalha que "ao estar envolvido em uma negociação, normalmente lançamos mão de alguns trunfos visando obter vantagens".

Em uma transação de compra e venda, o vendedor tem razões de interesse pessoal que o influenciam nas condições para possível aceitação ou não de contrapropostas do comprador. Todavia, a venda pode ser pressionada pela pressa em receber o dinheiro, seja por necessidade de liquidez ou para fechar outro negócio em andamento. Quando o objetivo do vendedor é a efetivação da transação somente à vista, abre-se uma possibilidade de negociação para quem possua o recurso de imediato.

Seja qual for o motivo da necessidade, a oferta de um comprador pelo pagamento à vista sensibiliza qualquer vendedor para pronta decisão, abrindo a possibilidade da concessão de descontos sobre o valor total da transação.

A venda de bens de alto valor como imóveis, por exemplo, onde a busca por interessados que tenham condições financeiras para essa aquisição é grande, traz vantagens na transação para o comprador que possui o recurso para pagamento imediato. "Carta de crédito é dinheiro na mão e os descontos conseguidos em uma negociação vantajosa acabam por compensar parte dos baixos custos do consórcio", resume Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC.

O publicitário Cristian Sampaio Santos, paulistano de 32 anos, casado com Silmara e pai de um filho, exemplifica bem as vantagens financeiras experimentadas com o Sistema de Consórcios relativamente ao poder de compra e de boa negociação final.

"Ciente das características do consórcio, considerei esperar, de acordo com meu planejamento financeiro, para ser contemplado por sorteio", adianta Santos. "Não dei lance e não utilizei o saldo de minha conta no FGTS", complementa.

Após seis anos de pagamentos mensais, Santos foi contemplado por sorteio no início de 2024 e esclarece que "na procura pelo imóvel, identifiquei que os preços eram superiores ao crédito que tinha disponível. Ao definir o apartamento que a família queria no bairro de Interlagos, na capital paulista, ao lado do autódromo, parti para negociar com o vendedor".

Depois de apresentar a carta de crédito da contemplação do consórcio, Santos propôs um desconto de 10% sobre os R\$ 465 mil iniciais. "Notei que aquela oferta estava facilitando a finalização do negócio", comentou.

Para concluí-lo, acrescentou ainda que “além da concordância com o desconto, acabamos por incluir no valor total a comissão da imobiliária, que resultou em um investimento final ainda mais vantajoso. Foi realmente uma boa economia”.

Santos esclareceu que já havia utilizado anteriormente o consórcio para adquirir um carro e considerava esta modalidade mais vantajosa do que um financiamento. “O consórcio é realmente uma alternativa financeira para quem deseja formar um patrimônio, economizar e, embora possa levar algum tempo, os benefícios compensam”, finalizou.

Se o interesse do comprador é, sem pressa, conseguir o preço mais vantajoso possível para a aquisição do bem ou serviço, é preciso planejar e uma das opções é aderir ao consórcio. Por outro lado, considerando, por exemplo, a necessidade de posse imediata e as exigências atuais para financiamento de um imóvel, será necessário arcar com o ônus dos juros o que eleva o custo final.

Barbagallo acrescenta que “em muitas situações, o conflito entre a pressa do vendedor que necessita do dinheiro e a não disponibilidade financeira do comprador, pode demandar um tempo maior do que o primeiro pode esperar”. Trata-se de desvantagem para ambos. O economista sintetiza que “se o comprador não tem dinheiro, não há poder de compra, nem desconto e nem barganha, para fechar o negócio de imediato. Poderá até perdê-lo para outro interessado”.

Ao entender que participar do Sistema de Consórcios é investir para formar um patrimônio, em 2016, o casal de noivos Aline Massoqueto e Marcelo Ceccatto, de Campo Largo, Paraná, adquiriu uma cota de R\$ 250 mil em um grupo de imóveis.

Pensando no futuro e sem pressa, Aline lembra que ambos decidiram não ofertar lances ou utilizar saldo da conta do FGTS. “À época, Marcelo e eu, concordamos em ser contemplados somente por sorteio, demorasse quanto demorasse”, afirmou.

Alguns anos depois, em janeiro de 2020, avisados da contemplação e já casados, ambos partiram para a escolha do imóvel na praia. Em fevereiro, durante o carnaval daquele ano, com o crédito de R\$ 450 mil em mãos, originário da valorização da cota e também da mudança para um crédito de maior valor em razão da melhoria da renda mensal dos dois, o casal dirigiu-se para a praia Brava de Caiobá, em Matinhos, no litoral paranaense.

“Depois de visitarmos algumas unidades, optamos por uma que, por coincidência, pertencia a um morador de Campo Largo, onde residimos”, detalha. “O fechamento da compra e venda só aconteceu após duas tentativas de negociações com descontos. A concordância final foi a partir da oferta de pagamento à vista, utilizando o dinheiro liberado com a carta de crédito. Como o apartamento estava mobiliado, conseguimos negociar e ganhar toda a mobília sem qualquer custo o que propiciou mais economia e ainda um saldo de R\$ 30 mil”, acrescentou. “Com este valor, pagamos os impostos, escritura e outras despesas”, completa.

Para a consorciada Aline Massoqueto Ceccatto, 35 anos, analista de Recursos Humanos, e Marcelo Ceccatto, 38 anos, gerente de tecnologia, “o consórcio é o melhor caminho para adquirir um bem como um imóvel. Sem juros, pagando um pouquinho por mês e economizando quando da contemplação, recomendo a todos que desejem investir e formar patrimônio. Aliás, vou comprar uma nova cota este ano”.

Por outro lado, há consorciados cujo propósito principal é investir em empreendimentos utilizando recursos liberados nas contemplações. Valdir Nicolini, 64 anos, empresário em Colombo, Paraná, tem feito do consórcio fonte de capital para seus negócios no ramo imobiliário. “Há mais de sete anos, tenho comprado cotas de imóveis”, explica Nicolini. “Meu objetivo principal, sempre que sou sorteado, é aplicar na compra de um bem ou na construção com vista à locação”, detalha.

Ao longo do tempo, sem oferecer lances, sendo contemplado somente por sorteio, o empresário esclarece que utiliza os créditos como dinheiro, negociando valores. “Sempre obtive descontos nos fechamentos dos negócios, com abatimentos variando de 10% a 15%, inclusive na compra de materiais de construção”, complementa.

Nicolini, que também atua no ramo industrial, no setor de metalurgia para a indústria automotiva, afirma continuar participando de grupos consorciais projetando futuros negócios.

Rossi lembra que “o Sistema de Consórcios tem sido procurado por consumidores que praticam a essência da educação financeira, na qual o planejamento é a base da boa gestão das finanças pessoais, profissionais, familiares e até empresariais, de maneira responsável, sem imediatismos e com equilíbrio”.

O Sistema de Consórcios conta atualmente com 11,37 milhões de participantes ativos presentes em vários setores da economia nacional como veículos, motocicletas, caminhões, máquinas agrícolas, implementos, imóveis, serviços e eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis.

Na adesão ao grupo de consórcio, o parcelamento do valor é integral e sem entrada. As contemplações ocorrem por meio de sorteios ou lances, e ao ser contemplado o consorciado tem o poder de compra à vista para formar ou ampliar seu patrimônio. Outra característica importante é a possibilidade de uso de até 10% do valor do crédito objeto da contemplação para despesas com transferência de propriedade, tributos, registros cartoriais, instituições de registro e seguros.

CONSÓRCIO: ANO INICIA COM CRESCIMENTOS

Com recorde de 11,37 milhões de participantes ativos, o Sistema de Consórcios registrou aumentos de 14,3% nas vendas de cotas e de 25,1% nos negócios realizados em janeiro

O Sistema de Consórcios iniciou 2025 registrando recorde de 11,37 milhões de consorciados ativos em janeiro, 9,7% acima dos 10,36 milhões anotados no mesmo mês do ano passado, segundo levantamento da assessoria econômica da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.



No acompanhamento mensal, iniciado há pouco mais de três anos no primeiro mês de 2022, a soma de participantes anotava 8,21 milhões. No mesmo período deste ano, a somatória quebrou mais um recorde ao chegar a 11,37 milhões. Completados trinta e sete meses consecutivos de constante crescimento, o acréscimo foi de 38,5%. Houve apenas uma retração: abril de 2023.

Mesmo com o período sendo marcado por oscilações na economia, as vendas alcançaram 422,33 mil cotas, 14,3% superior às 369,43 mil de um ano. Trata-se do maior volume já obtido em um mês de janeiro nos últimos vinte anos, bem como a terceira maior quantidade mensal alcançada nas duas décadas. Os negócios decorrentes destas comercializações resultaram em R\$ 34,89 bilhões, 25,1% sobre os R\$ 27,89 de 2024.



“A exemplo da sequência crescente observada nos últimos anos”, diz Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da ABAC, “o atual avanço do consórcio está apoiado na consciência do consumidor que, a partir da essência da educação financeira, planeja suas finanças pessoais e vem optando pelo mecanismo para realizar seus objetivos e investimentos de forma simples e econômica”, complementa.

Presente nos mais diversos segmentos, o consórcio, alternativa para quem deseja adquirir bens móveis e imóveis e contratar serviços de forma planejada, vem proporcionando a concretização de inúmeros objetivos pessoais, profissionais, familiares e empresariais.

O total de consorciados contemplados, momento em que os créditos podem ser transformados em bens e serviços, atingiu 169,17 mil, em janeiro, 14,7% maior que os 147,55 mil daquele mês de 2024. Trata-se do segundo maior volume mensal nos últimos vinte anos. A correspondente concessão de créditos somou R\$ 10,39 bilhões, potencialmente injetados na economia, 31,5% superior aos R\$ 7,90 bilhões de um ano antes.



O tíquete médio de janeiro alcançou R\$ 82,61 mil. Sinalizou alta de 9,4% sobre o do mesmo mês de 2024, que na ocasião registrou R\$ 75,50 mil. O aumento confirmou a vontade do consumidor por cotas de maior valor, com parcelas acessíveis ao bolso, propiciando crescimento dos negócios realizados no mês.



“Os resultados constatados no primeiro mês do ano demonstraram a continuidade do interesse do brasileiro em seguir visando seus objetivos pessoais, profissionais, familiares e, até mesmo, empresariais”, assegura Rossi. “A constante conscientização, a partir da educação financeira, vem transformando as antigas aquisições por impulso, sem consideração pelo orçamento mensal, em novos consumidores mais equilibrados ao assumir outros compromissos, capazes de dar o passo de acordo com a perna”, destaca.

O consórcio vem demonstrando, há mais de sessenta anos, a seriedade do planejamento para a conquista de objetivos como a evolução patrimonial e melhoria da qualidade de vida. Rossi acrescenta que “a modalidade está cada vez mais presente na cultura financeira do brasileiro, razão pela qual, sem gerar inflação, como verdadeiro modelo de poupança com objetivo definido, cresce mês após mês, ano após ano”.

DETALHES DOS INDICADORES

ADESÕES

Na soma das adesões, 422,33 mil, a distribuição setorial ficou assim: 170,45 mil de veículos leves; 120,48 mil de motocicletas; 100,02 mil de imóveis; 14,68 mil de veículos pesados, 12,30 mil de eletroeletrônicos; e 4,41 mil de serviços.

Dos seis segmentos, cinco anotaram elevação nos totais de comercializações: eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, com 72,4%; imóveis, com 40,4%; veículos leves, com 17,8%; serviços, com 8,7%; e motocicletas, com 4,9%. Apenas um apontou retração: veículos pesados, com -46,4%, que manteve um comportamento fora da normalidade em 2023/2024 e ainda interferiu no deste ano.

CONTEMPLAÇÕES

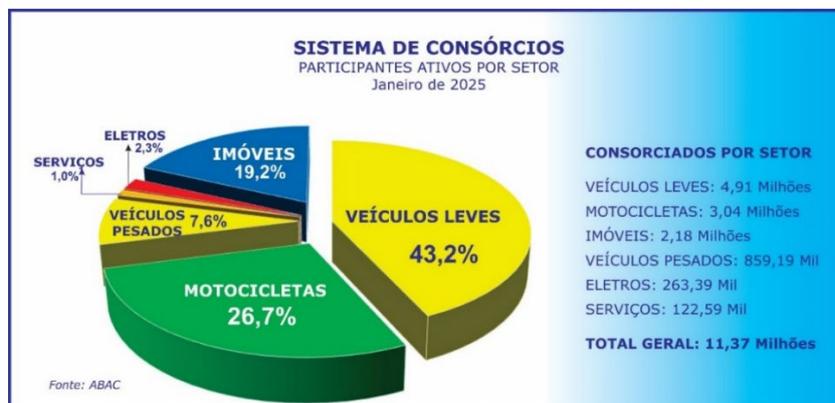
Em janeiro, os 169,17 mil consorciados contemplados incluíram: 71,00 mil de motocicletas; 67,25 mil de veículos leves; 12,17 mil de imóveis; 10,80 mil de veículos pesados; 4,85 mil de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 3,11 mil de serviços.

PARTICIPANTES ATIVOS

O total de cotas ativas em cada segmento esteve assim dividido: 43,2% nos veículos leves; 26,7% nas motocicletas; 19,2% nos imóveis; 7,6% nos veículos pesados; 2,3% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 1,0% nos serviços.



Setor por setor onde o consórcio está presente, dos 11,37 milhões de participantes ativos, as somas ficaram assim dispostas: 4,91 milhões em veículos leves; 3,04 milhões em motocicletas; 2,18 milhões em imóveis; 859,19 mil em veículos pesados; 263,39 mil em eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 122,59 mil em serviços.



TÍQUETE MÉDIO EM CINCO ANOS

Ao considerar o desempenho dos tíquetes médios de janeiro nos últimos cinco anos, observou-se aumento nominal de 44,2% na evolução dos valores médios registrados. Ao descontar a inflação (IPCA) de 33,4% do período, na relação da diferença de R\$ 57,28 mil, em janeiro de 2021, para R\$ 82,61 mil, no mesmo mês de 2025, houve valorização real de 8,1%.



PERSPECTIVAS DO CONSÓRCIO PARA 2025

No final de 2024, a projeção de crescimento feita pela assessoria econômica da ABAC para o Sistema de Consórcios para 2025 foi de até 8,0%. Para os diversos segmentos onde está presente, as expectativas ficaram assim divididas: 20,0% para os imóveis, 10,0% para veículos pesados, 6,0% para os veículos leves, 2,0% para as motocicletas, 23,0% para os eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, e 10,0% para os serviços.

“Apesar de ter passado somente um mês do ano”, pontua o presidente executivo da ABAC, “já foi possível observar que os percentuais de vendas apresentaram resultados surpreendentes, animadores, bastante acima do projetado. Contudo, ainda há onze meses para confirmação ou não, inclusive a reversão de tendência para os veículos pesados”, finaliza.

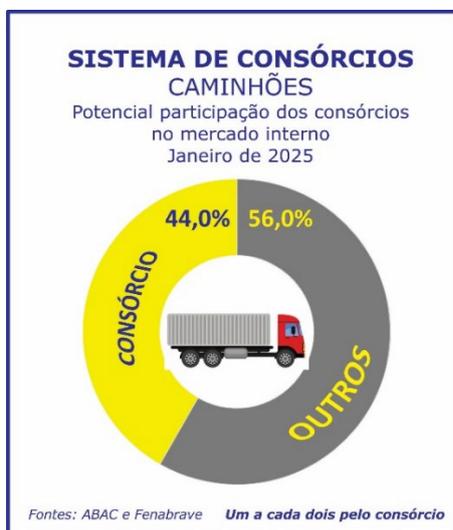
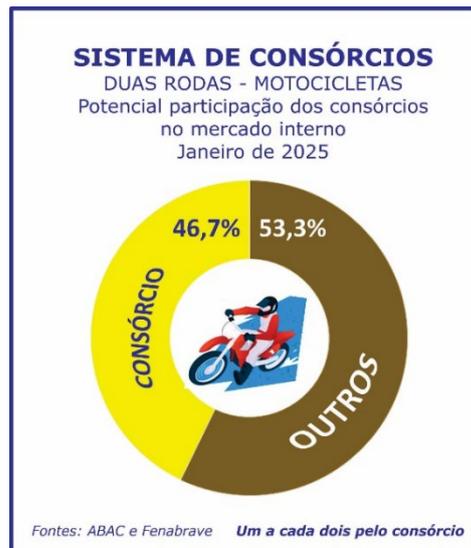
A POTENCIAL PRESENÇA DOS CONSÓRCIOS NA CADEIA PRODUTIVA

Desde 1962, quando do início da indústria automobilística no Brasil, época sem linhas de crédito para compra dos primeiros automóveis, o Sistema de Consórcios tem sido a alternativa mais simples e econômica para o consumidor viabilizar seus objetivos de consumo. Em janeiro, a potencial presença esteve em um a cada dois veículos leves vendidos no país.

Ao longo dos anos, a modalidade evoluiu. Passou a estar presente em outros setores como o das duas rodas. No primeiro mês de 2025, as contemplações revelaram a potencial aquisição de uma moto a cada duas comercializadas no mercado interno.

Outra situação semelhante pode ser constatada nos veículos pesados. Neste, o consórcio sinalizou uma a cada duas comercializações de caminhões negociados para ampliação ou renovação de frotas para o setor de transportes, com destaque especial para utilização no agronegócio.

Um resumo do consórcio em alguns elos da cadeia produtiva brasileira, durante janeiro, pode ser aferido pelos volumes financeiros disponibilizados ao mercado, através das contemplações. O Sistema atingiu 42,1% de possível presença no setor de automóveis, utilitários e camionetas. No de motocicletas, houve 46,7% de possível participação, e no de veículos pesados, a relação para caminhões foi de 44,0%, no mês.



No segmento imobiliário, durante 2024, as contemplações representaram potenciais 16,9% de participação no total de 683,61 mil imóveis financiados, incluindo recursos das cadernetas do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) e os consórcios, potencialmente um imóvel a cada seis comercializados.



“Importante lembrar que muitos créditos concedidos por ocasião das contemplações no Sistema de Consórcios”, aponta Rossi, “não são transformados em bens ou em contratação de serviços de imediato. Existem valores de consorciados contemplados que ainda estão pendentes de utilização em vários segmentos. Por esta razão, divulgamos dois tipos de classificações: primeiro as estimativas de potenciais inserções dos créditos nos mercados de cada setor e na sequência as aquisições realizadas”, complementa.

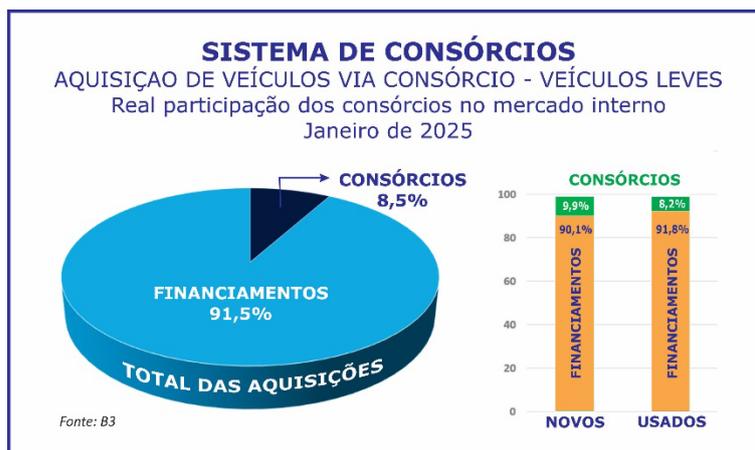
AQUISIÇÕES DE VEÍCULOS VIA CONSÓRCIO MANTÉM SUA PARTICIPAÇÃO NAS VENDAS NO MERCADO INTERNO

Ao utilizar os dados divulgados pela B3 de janeiro deste ano, os percentuais de aquisição de veículos automotores realizados via consórcio reafirmaram a presença e o gradativo crescimento do mecanismo nas vendas no mercado interno, nos doze meses.

A participação dos consórcios, incluindo leves, motos, caminhões e implementos rodoviários, considerando os indicativos de novos e seminovos, variaram de 7,0% a 37,1% entre os totais individuais no período. Cada percentual registrou o interesse dos consumidores, pessoas físicas e jurídicas, pela modalidade como forma de usufruir das características básicas como parcelas acessíveis, sem juros, prazos longos, poder de compra, sem cobranças retroativas, sem IOF, entre outros.

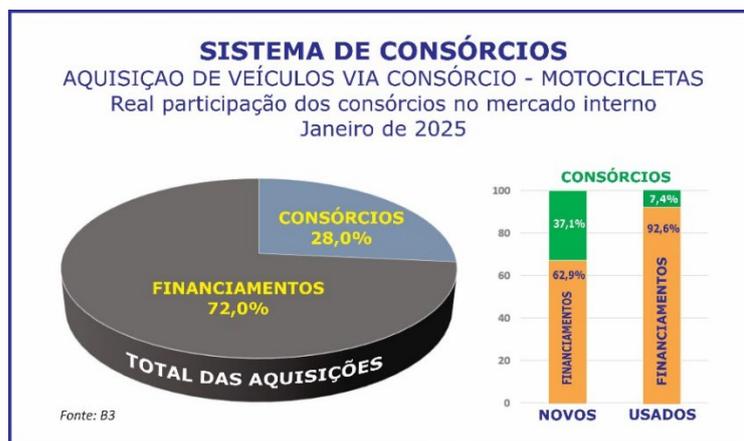
No segmento de veículos leves, observou-se que, do total geral, 8,5% foram realizados com créditos concedidos por contemplações, enquanto 91,5% originaram-se dos financiamentos.

Na divisão entre novos e usados, verificou-se que 9,9% dos veículos zero km foram comercializados via consórcio enquanto 90,1% foram por financiamentos. Nos seminovos, houve 8,2% pelo consórcio e 91,8% por financiamentos.



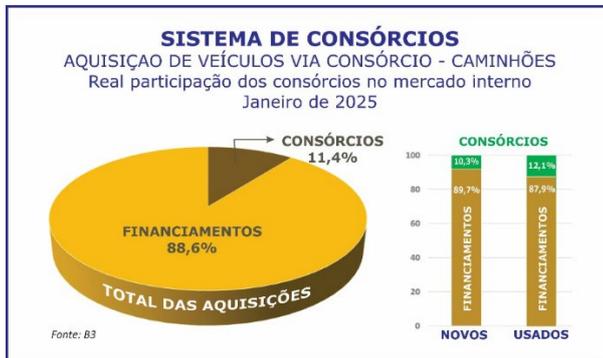
No segmento das duas rodas, observou-se que, do volume comercializado no mercado nacional, 28,0% foram utilizados a partir de créditos concedidos por consórcio, e 72,0% provenientes de financiamentos.

Ao separar em novas e usadas, 37,1% estiveram nas motos zero via consórcio e 62,9% foram por financiamentos. Nas seminovas, houve 7,4% pela modalidade consorcial e 92,6% por financiamentos.



No segmento dos veículos pesados, os caminhões mostraram que do total vendido internamente, 11,4% foram com uso de créditos liberados por consórcio e 88,6% procedentes de financiamentos.

Na separação entre novos e usados, houve 8,7% de caminhões zero comercializados via consórcio e 91,3% por financiamentos. Os seminovos somaram 12,1% via Sistema de Consórcios, enquanto 87,9% foram por financiamentos.



Ainda em veículos pesados, os implementos rodoviários totalizaram 22,6% de vendas pelo consórcio e 77,4% resultante de outras linhas de crédito, no mercado interno.

Na análise entre novos e usados, houve 21,8% de semirreboques zero via consórcio e 78,2% pelos vários tipos de financiamentos. Paralelamente, os seminovos atingiram 23,8% pelas contemplações e 76,2% por empréstimos variados.



Pela primeira vez, também em veículos pesados, divulgamos os ônibus que totalizaram 7,6% de vendas pelo consórcio e 92,4% resultante de outras linhas de crédito, no mercado interno.

Na análise entre novos e usados, houve 7,0% de ônibus zero via consórcio e 93,0% pelos vários tipos de financiamentos. Paralelamente, os seminovos atingiram 7,8% pelas contemplações e 92,2% por empréstimos variados.



O MOMENTO DO CONSÓRCIO NA ECONOMIA NACIONAL

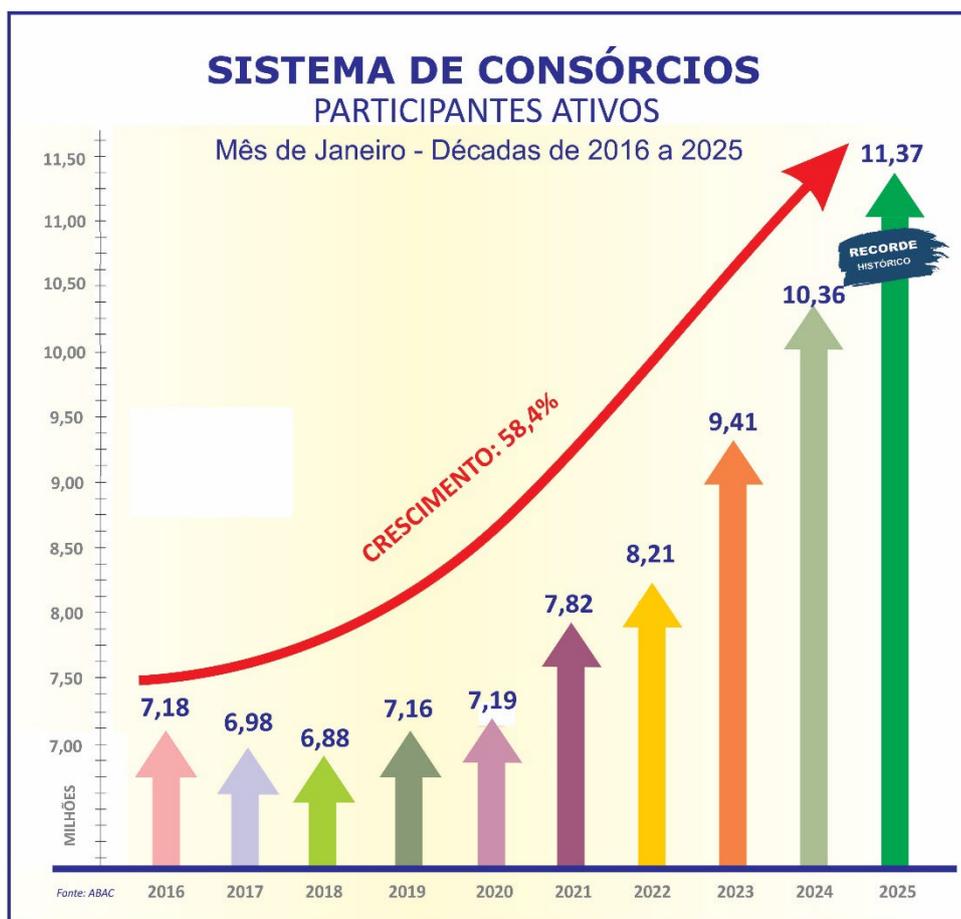
O Sistema de Consórcios está presente em todos os segmentos da economia brasileira. Desde os automotores como os veículos leves, motocicletas e veículos pesados até no mercado imobiliário, passando pelos setores de serviços e eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis. Tem havido ainda, ao longo dos anos, um gradativo avanço no *market share* setorial financeiro, tornando o mecanismo a alavanca e o incentivo da produção industrial, sem geração de inflação.

O Segmento de Serviços, com significativa representatividade na economia nacional, cerca de 70%, que reúne uma gama extensa de atividades, fechou 2024 em alta e registrou um crescimento de 3,1%, pelo quarto ano seguido. Apesar da desaceleração ocorrida no último bimestre do ano passado, o segmento é fundamental para parcela importante da população, pois é gerador de empregos com carteira assinada, melhorando as condições de vida de grande parte da população.

Apesar das perspectivas para a economia brasileira em 2025 serem de desaceleração, com crescimento de 1,7% a 2,2% e inflação de 5%, com o segmento industrial ainda decidindo por mais investimentos e a população sinalizando possibilidade de consumo, a expectativa para o consórcio é, em linha com a educação financeira, viabilizar objetivos pessoais, profissionais, familiares e empresariais, ampliando os volumes de adesões de acordo com as perspectivas projetadas pela assessoria econômica da ABAC.

DÉCADA, O CRESCIMENTO DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS

Nos últimos dez anos, ao analisar os meses de janeiro, os 11,37 milhões de participantes ativos de 2025 superaram os totais contabilizados no período de 2016 até 2024, assinalando inclusive um novo recorde histórico.



No indicador de vendas de cotas, também de janeiro, houve resultado inédito. Trata-se do terceiro maior volume mensal registrado nos últimos vinte anos. A soma de 422,33 mil unidades comercializadas em 2025 foi a maior da década, apontando crescimento de 150,5% sobre a de 2016.



Nas somatórias de consorciados contemplados, consideradas somente as dos meses de janeiro dos últimos dez anos, a marca de 169,17 mil de 2025 foi a melhor do período, além de registrar o segundo melhor volume dos últimos vinte anos.



NÚMEROS DO SISTEMA DE CONSÓRCIOS ESTIMATIVAS SEGUNDO A ASSESSORIA ECONÔMICA DA ABAC

RESUMO DOS INDICADORES - GERAL E SETORIAIS

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS - GERAL

O Sistema de Consórcios obteve marcas expressivas nos indicadores, durante janeiro deste ano em relação ao mesmo mês de 2024, considerada a avaliação de dados fornecidos pela maioria significativa das associadas da ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS EM GRUPOS EM ANDAMENTO)

- 11,37 MILHÕES (JANEIRO/2025)
- 10,36 MILHÕES (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 9,7%

VENDAS DE COTAS (CONSORCIADOS)

- 422,33 MIL (JANEIRO/2025)
- 369,43 MIL (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 14,3%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS

- R\$ 34,89 BILHÕES (JANEIRO/2025)
- R\$ 27,89 BILHÕES (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 25,1%

TÍQUETE MÉDIO (VALOR MÉDIO DA COTA NO MÊS)

- R\$ 82,61 MIL (JANEIRO/2025)
- R\$ 75,50 MIL (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 9,4%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 169,17 MIL (JANEIRO/2025)
- 147,55 MIL (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 14,7%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS

- R\$ 10,39 BILHÕES (JANEIRO/2025)
- R\$ 7,90 BILHÕES (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 31,5%

ATIVOS ADMINISTRADOS*

- R\$ 586 BILHÕES (JUNHO/2024)
- R\$ 501 BILHÕES (JUNHO/2023)
- CRESCIMENTO: 17,0%

PARTICIPAÇÃO NO PIB DE 2023

5,3%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO*

- R\$ 20,41 BILHÕES (JUNHO/2024)
- R\$ 18,33 BILHÕES (JUNHO/2023)
- CRESCIMENTO: 11,3%

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS*

- R\$ 3,22 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2024)
- R\$ 3,03 BILHÕES (JANEIRO-JUNHO/2023)
- CRESCIMENTO: 6,3%

Fontes:

*) Banco Central do Brasil

**) ABAC

O SISTEMA DE CONSÓRCIOS - SETORES

VEÍCULOS AUTOMOTORES EM GERAL (LEVES, PESADOS E MOTOS) SEGMENTO CRESCE 6,5% NAS VENDAS DE COTAS EM JANEIRO

Em janeiro, as vendas de cotas nos grupos de consórcio de automotores, que inclui veículos leves, motocicletas e veículos pesados, sinalizaram crescimento de 6,5%. Face os avanços dos valores dos tíquetes médios de cada setor, houve alta nos negócios que apontaram aumento de 11,7%.

As contemplações também evoluíram, 16,5%, com os correspondentes créditos disponibilizados crescendo 43,0%, potencialmente injetados no mercado consumidor dos diversos setores, sem geração de inflação.

Os créditos concedidos pelo Sistema de Consórcios no total liberado entre financiamentos, leasing e consórcios do setor automotivo, divulgado pelo Banco Central do Brasil, apresentou retração de 1,0 ponto percentual, descendo de 23,1% para 22,1%, de janeiro a dezembro de 2024 em relação ao mesmo período de 2023.

Dos 8,81 milhões de consorciados ativos em veículos automotores, 55,7% participavam dos grupos de veículos leves, 34,5% nos de motocicletas e 9,8% nos de veículos pesados.



PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 8,81 MILHÕES (JANEIRO/2025)
 - 8,18 MILHÕES (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 7,7%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 305,61 MIL (JANEIRO/2025)
 - 287,01 MIL (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 6,5%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 16,88 BILHÕES (JANEIRO/2025)
 - R\$ 15,11 BILHÕES (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 11,7%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM POSSIBILIDADE DE COMPRAR BENS)

- 149,05 MIL (JANEIRO/2025)
 - 127,97 MIL (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 16,5%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 8,12 BILHÕES (JANEIRO/2025)

- R\$ 5,68 BILHÕES (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 43,0%

PARTICIPAÇÃO DOS CONSÓRCIOS EM CRÉDITOS CONCEDIDOS

PERCENTUAL DO TOTAL INCLUINDO FINANCIAMENTO*, LEASING* E CONSÓRCIO**

22,1% (JAN-DEZ/2024) - R\$ 77,71 BILHÕES SOBRE R\$ 351,47 BILHÕES

23,1% (JAN-DEZ/2023) - R\$ 64,02 BILHÕES SOBRE R\$ 276,88 BILHÕES

Fontes:

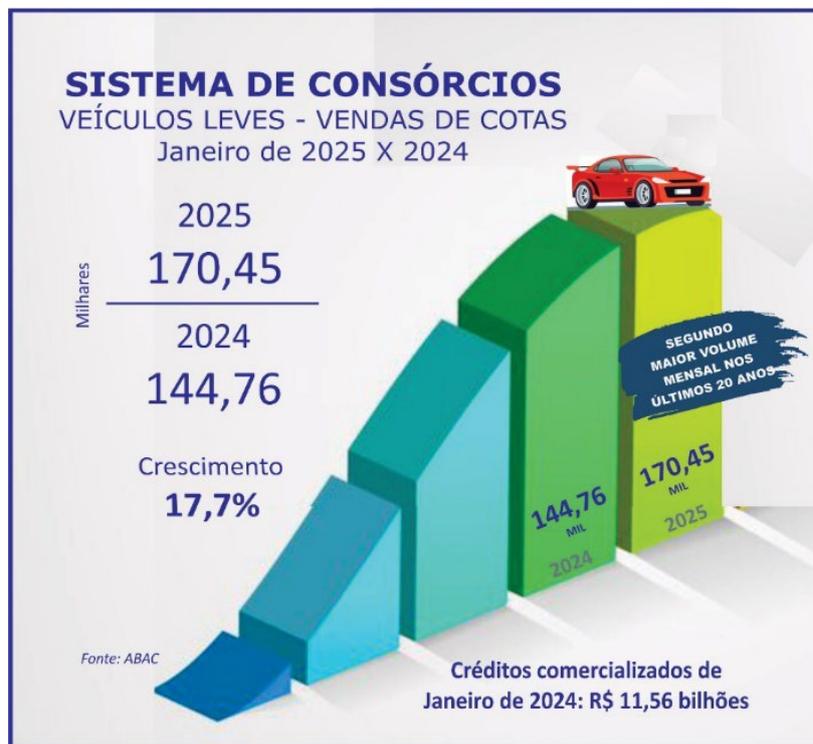
*) Banco Central do Brasil

**) ABAC

VEÍCULOS LEVES NOVOS (AUTOMÓVEIS, CAMIONETAS, UTILITÁRIOS) EM JANEIRO, AS ADESÕES ATINGEM SEGUNDA MELHOR MARCA DOS ÚLTIMOS 20 ANOS E AVANÇAM 17,7%

O consórcio de veículos leves, o maior setor em número de consorciados ativos no Sistema, anotou alta de 17,7% nas vendas de cotas em janeiro. Propiciou R\$ 11,56 bilhões em negócios. No mês, as cotas contempladas, liberadas aos consorciados, aumentaram 18,4%, com potencial injeção de R\$ 4,56 bilhões no mercado automotivo.

Neste setor, que inclui automóveis, camionetas e utilitários, houve ainda crescimento nos indicadores de participantes ativos, contemplações e tíquete médio. O total de consorciados atingiu a segunda melhor marca dos últimos vinte anos.



As mais de 67 mil contemplações de veículos leves foram disponibilizadas potencialmente no mercado nacional e proporcionaram 42,1% de participação nas comercializações internas cujo total chegou a 159,87 mil. Portanto, um veículo a cada dois vendidos, considerada a divulgação da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 4,91 MILHÕES (JANEIRO/2025)

- 4,52 MILHÕES (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 8,6%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 170,45 MIL (JANEIRO/2025)

- 144,76 MIL (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 17,7%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 11,56 BILHÕES (JANEIRO/2025)

- R\$ 8,83 BILHÕES (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 30,9%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 67,82 MIL (JANEIRO/2025)

- R\$ 60,99 MIL (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 11,2%

CONTEMPLAÇÕES* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 67,25 MIL (JANEIRO/2025)

- 56,79 MIL (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 18,4%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 4,56 BILHÕES (JANEIRO/2025)

- R\$ 3,46 BILHÕES (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 31,8%

MOTOCICLETAS

COTAS COMERCIALIZADAS EM JANEIRO EVOLUEM 4,9%

O consórcio de motocicletas, segundo maior volume de participantes ativos da modalidade, apresentou evolução de 4,9% nas vendas de cotas em janeiro. Houve crescimento também nos demais indicadores. Os destaques foram os créditos comercializados e os concedidos.

O aumento de 6,8% do tíquete médio resultou em mais negócios realizados no primeiro mês do ano.



Sem gerar inflação, os 71 mil consorciados contemplados de janeiro corresponderam a potencial compra de 46,7% do mercado interno, que atingiu 151,95 mil de unidades comercializadas, segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). O percentual correspondeu a uma moto a cada duas vendidas no país.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 3,04 MILHÕES (JANEIRO/2025)

- 2,87 MILHÕES (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 5,9%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 120,48 MIL (JANEIRO/2025)
- 114,85 MIL (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 4,9%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 2,40 BILHÕES (JANEIRO/2025)
- R\$ 2,14 BILHÕES (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 12,1%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 19,92 MIL (JANEIRO/2025)
- R\$ 18,65 MIL (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 6,8%

CONTEMPLAÇÕES* (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 71,00 MIL (JANEIRO/2025)
- 64,49 MIL (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 10,1%

* EM RAZÃO DE PARCERIA ENTRE ABAC E B3, ESTE INDICADOR PODERÁ SER DESDOBRADO POR REGIÕES E POR ALGUNS ESTADOS, BASEADO NAS UTILIZAÇÕES DOS CRÉDITOS NO PERÍODO MENCIONADO.

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 1,41 BILHÃO (JANEIRO/2025)
- R\$ 1,20 BILHÃO (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 17,5%

VEÍCULOS PESADOS (CAMINHÕES, ÔNIBUS, SEMIRREBOQUES, TRATORES, IMPLEMENTOS) CRÉDITOS DE CONTEMPLAÇÕES POTENCIALMENTE INJETADOS NO MERCADO AUMENTAM 112,9% EM JANEIRO

O primeiro mês do ano caracterizou-se pelo total de vendas de cotas de veículos pesados com tendência à normalidade. Na comparação de 2024 com 2023, as comercializações ficaram acima da média e resultaram em volumes cuja variação mostrou-se negativa. Para 2025, a trajetória seguirá ascendente com recuperação e expectativa de expansão de 10% em relação a anos anteriores.

Voltado ao transporte rodoviário de cargas e de passageiros, além da importante contribuição ao agronegócio, o setor anotou crescimento de 61,7% nos consorciados contemplados com 112,9% nos créditos concedidos e potencialmente injetados no mercado interno. Houve ainda forte aumento, 31,5%, no tíquete médio.



Em janeiro, as 7,20 mil contemplações só de caminhões corresponderam a potencial compra de 44,0% do mercado interno que, quando somadas às 9,17 mil unidades, divulgadas pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), acumulou 16,37 mil vendas. O percentual equivaleria a um caminhão a cada dois comercializados no país.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 859,19 MIL (JANEIRO/2025)

789,98 MIL (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 8,8%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 14,68 MIL (JANEIRO/2025)

- 27,41 MIL (JANEIRO/2024)

RETRAÇÃO: 46,4%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 2,92 BILHÕES (JANEIRO/2025)

- R\$ 4,14 BILHÕES (JANEIRO/2024)

RETRAÇÃO: 29,5%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 198,69 MIL (JANEIRO/2025)

- R\$ 151,15 MIL (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 31,5%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 10,80 MIL (JANEIRO/2025)

- 6,68 MIL (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 61,7%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 2,15 BILHÕES (JANEIRO/2025)

- R\$ 1,01 BILHÃO (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 112,9%

IMÓVEIS

VENDAS DE COTAS SURPREENDEM E CRESCEM 40,4% NO PRIMEIRO MÊS DO ANO

O desejo da casa própria continua sendo o principal sonho do brasileiro. No consórcio de imóveis, terceiro maior setor em número de participantes ativos, a procura foi intensa para realização desse objetivo em janeiro. O surpreendente resultado apontou crescimento de 40,4% sobre o mesmo mês de 2024, incluindo aqueles bens voltados a negócios para empreendimentos pessoais e/ou empresariais. O total de 100,02 mil adesões representou o terceiro maior volume mensal nos últimos vinte anos.

Ao considerar a essência da educação financeira, o consórcio tem demonstrado avanços constantes, reafirmando a consciência do brasileiro em adquirir bens imóveis, planejando o futuro com parcelas mensais acessíveis e baixo custo final.

As 115,41 mil contemplações, acumuladas nos doze meses de 2024, evidenciaram a grande procura com possível injeção financeira de quase R\$ 22 bilhões. Com dados de dezembro, houve potencial participação de 16,9% da modalidade no total de 683,61 mil imóveis financiados no período, incluindo os consórcios, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip).



UTILIZAÇÃO DO FGTS NO CONSÓRCIO DE IMÓVEIS – JANEIRO DE 2025

Na somatória das possibilidades de uso dos valores disponíveis no FGTS de janeiro de 2025, houve 317 consorciados-trabalhadores, participantes dos grupos de consórcios de imóveis, que utilizaram parcial ou totalmente seus saldos nas contas do FGTS para pagar parcelas, ou quitar débitos, bem como ofertar valores em lances ou complementar créditos, totalizando pouco mais de R\$ 24 milhões, de acordo com o informado pela Gepas/Caixa.



PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 2,18 MILHÕES (JANEIRO/2025)
 - 1,74 MILHÃO (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 25,3%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 100,02 MIL (JANEIRO/2025)
 - 71,23 MIL (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 40,4%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 17,83 BILHÕES (JANEIRO/2025)
 - R\$ 12,67 BILHÕES (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 40,7%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 178,28 MIL (JANEIRO/2025)
 - R\$ 177,82 MIL (JANEIRO/2024)
- ESTÁVEL

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 12,17 MIL (JANEIRO/2025)

- 12,04 MIL (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 1,1%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 2,17 BILHÕES (JANEIRO/2025)

- R\$ 2,14 BILHÕES (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 1,4%

ELETRÔELETRÔNICOS E OUTROS BENS MÓVEIS DURÁVEIS ADESÕES EXPANDEM 72,3% E NEGÓCIOS CRESCEM 104,6% EM JANEIRO

No primeiro mês de 2025, o consórcio de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis, mesmo com a estabilidade no volume de participantes ativos, a recuperação dos demais indicadores foi intensa. Com 72,3% de aumento nas vendas de cotas e 104,6% nos negócios, o setor anotou mais três indicativos positivos: tíquete médio, contemplações e créditos concedidos.

Um dos destaques foi a soma de créditos concedidos, potencialmente injetados no mercado consumidor, que apresentou alta de 34,5%, apoiada nos 13,3% de avanço das contemplações, quando comparadas com janeiro de 2024.



O consórcio de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis vem se atualizando com presença de novos produtos, especialmente atendendo o consumidor com intenção de renovar ou atualizar seus eletrônicos e mobiliários. Ao longo dos últimos meses tem ocorrido expressiva recuperação, estando o maior interesse esteve nos telefones celulares entre os diversos tipos de bens móveis e duráveis disponíveis.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 263,39 MIL (JANEIRO/2025)

- 264,63 MIL (JANEIRO/2024)

ESTÁVEL

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 12,30 MIL (JANEIRO/2025)

- 7,14 MIL (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 72,3%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 97,75 MILHÕES (JANEIRO/2025)

- R\$ 47,78 MILHÕES (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 104,6%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 7,95 MIL (JANEIRO/2025)

- R\$ 6,70 MIL (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 18,7%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE COMPRAR BENS)

- 4,85 MIL (JANEIRO/2025)

- 4,28 MIL (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 13,3%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 38,50 MILHÕES (JANEIRO/2025)

- R\$ 28,63 MILHÕES (JANEIRO/2024)

CRESCIMENTO: 34,5%

SERVIÇOS

VENDAS DE COTAS EM JANEIRO CRESCEM 8,9% E NEGÓCIOS TÊM ALTA DE 28,8%

Diferenciado pelas características de flexibilidade e diversidade por ocasião da utilização dos créditos, o consórcio de serviços vem retomando as vendas de cotas, registrando aumento de 8,9%, bem como alta de 28,8% nos correspondentes negócios, em janeiro. Apesar da retração de participantes ativos, observou-se avanço de 18,4% no tíquete médio.

Enquanto o número de consorciados contemplados mostrou retração de 4,9%, os respectivos créditos concedidos cresceram 12,6%.



Ao participar do consórcio de serviços, os consorciados usufruem das vantagens e características como prazos mais longos, baixa taxa mensal de administração com consequente custo final menor, manutenção do poder de compra, isenção de IOF, bem como parcelas mensais acessíveis aos orçamentos individuais, familiares ou, até mesmo, empresariais, sem gerar inflação.

Entre os usos mais comuns estão as reformas residenciais; saúde e estética, com procedimentos estéticos, implantes, tratamentos odontológicos ou mesmo fertilização in vitro; turismo, com viagens, pacotes; educação, com estudos no Brasil ou no exterior; bem como festas e eventos como casamentos, formaturas, aniversário; entre outros serviços, o mecanismo tem sido buscado por aqueles que o entendem ser a forma mais simples e econômica para realizar um serviço de qualquer natureza.

PARTICIPANTES ATIVOS CONSOLIDADOS (CONSORCIADOS)

- 122,59 MIL (JANEIRO/2025)
 - 181,13 MIL (JANEIRO/2024)
- RETRAÇÃO: 32,3%

VENDAS DE COTAS (NOVOS CONSORCIADOS)

- 4,41 MIL (JANEIRO/2025)
 - 4,05 MIL (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 8,9%

VOLUME DE CRÉDITOS COMERCIALIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 82,35 MILHÕES (JANEIRO/2025)
 - R\$ 63,94 MILHÕES (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 28,8%

TÍQUETE MÉDIO DO MÊS (VALOR MÉDIO DA COTA)

- R\$ 18,69 MIL (JANEIRO/2025)
 - R\$ 15,78 MIL (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 18,4%

CONTEMPLAÇÕES (CONSORCIADOS QUE TIVERAM A OPORTUNIDADE DE CONTRATAR SERVIÇOS)

- 3,11 MIL (JANEIRO/2025)
 - 3,27 MIL (JANEIRO/2024)
- RETRAÇÃO: 4,9%

VOLUME DE CRÉDITOS DISPONIBILIZADOS (ACUMULADO NO PERÍODO)

- R\$ 58,14 MILHÕES (JANEIRO/2025)
 - R\$ 51,64 MILHÕES (JANEIRO/2024)
- CRESCIMENTO: 12,6%

CARTILHA DIGITAL

A ABAC Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza a cartilha digital *Transforme Sonhos em Projetos – Planejamento, Poupança e Crédito Consciente*. Com conteúdo orientando a transformação de sonhos em projetos, a cartilha é baseada na essência da educação financeira, que ensina a gerenciar o dinheiro, planejar e poupar para o futuro, e, inclusive, se proteger contra fraudes.

Para acessar a cartilha digital, acesse o site <https://abac.org.br> e clique em Blog da ABAC – Educação Financeira.

CAMPANHA INSTITUCIONAL

“Chegou sua vez. Vai de Consórcio”

Acesse:

<https://consorciodeaaz.org.br>

SABER FINANCEIRO - UM SITE FOCADO EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios disponibiliza um canal de comunicação para consumidores e investidores financeiros Focado no tema "Educação Financeira".

O site <https://saberfinanceiro.org.br> - disponibiliza conteúdo exclusivo

sobre o assunto, que possibilita aos interessados testar seus conhecimentos e melhorar sua compreensão sobre o mercado financeiro.

CONSÓRCIOS DE A A Z NA INTERNET

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios proporciona vídeos e podcasts na internet com informações sobre a modalidade.

A ABAC, entidade representativa do Sistema de Consórcios, está disponibilizando mais informações sobre a modalidade por meio de um exclusivo site: <https://consorciodeaaz.org.br>.

GUIA CONSÓRCIOS DE A A Z

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios coloca à disposição o Guia Consórcios de A a Z.

Todas as informações sobre o Sistema de Consórcios, desde a adesão até o encerramento do grupo.

Acesse: <https://materiais.abac.org.br/guia-consorcio-de-a-a-z>

PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO ABAC - PCA 10

A Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios oferece o Programa de Certificação ABAC, destinado aos profissionais de vendas e representantes de administradoras de consórcios, sejam associadas ou não à entidade de classe. Trata-se da primeira certificação exclusiva do Sistema de Consórcios, o PCA10.

Saiba mais em <https://certificacaoabac.org.br>.

CONHEÇA A CARTILHA "NA CORDA BAMBA" SOBRE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ACESSE: <https://materiais.abac.org.br/cartilha-educacao-financeira>.

Outras informações sobre o sistema de consórcios podem ser encontradas no site <https://abac.org.br>.

Voltado ao consumidor, o portal conta com uma estrutura simples e intuitiva para incentivar o leitor a navegar e conhecer mais sobre os consórcios.

Jornalista, cadastre-se na sala de imprensa do nosso site:

<https://abac.org.br/imprensa/cadastro-de-jornalistas>.

Acompanhe também os consórcios pelo **X (antigo twitter)**– <https://twitter.com/abacweb>.

Mais informações:

Jornais, Emissoras de Televisão,

Revistas, Sites e Emissoras de Rádio

Claudio Licciardi

Celular: (11) 9.8258-0444

E-mails: prsc@dglnet.com.br;

assessoriaimprensa@abac.org.br;